

JUSTIFICATIVA
PL 0075/2013

A presente propositura tem o objetivo de abordar a necessidade de dar atenção a esta importante fonte de poluição no meio urbano que afeta as grandes cidades no mundo: a poluição sonora.

Os níveis de ruídos na cidade de São Paulo, quando mensurados, apontam para a necessidade de estabelecer uma nova política ambiental para cidade. Os indicadores são alarmantes quando fontes de poluição sonora são auferidas. O aeroporto de Congonhas, as Marginais, as Rodovias que cortam o perímetro da cidade, o sistema viário e de trilhos são fontes que afetam a saúde ambiental da urbe paulistana. Há ainda ambientes frágeis que são afetados dia e noite alterando sua ambiência. Zonas Exclusivamente Residencial e Zonas de Proteção Ambiental são afetadas. As Zonas Mistas, por característica, são as de maior intensidade sonora.

O Conselho Regional de Fonoaudiologia alerta para os danos à saúde quando o assunto é ruído, Insônia, fadiga, falta de concentração, perda da audição, danos ao sistema nervoso central, dilatação das pupilas, aumento dos batimentos cardíacos e alteração de comportamentos são alguns dos efeitos da exposição em níveis excessivos de poluição sonora.

Decolagem de aeronaves no aeroporto de Congonhas chega a 120 decibéis, nível este quase no limite da tolerância humana.

Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, por meio de sua Câmara Técnica de Meio Ambiente, obrigou a concessionária do trecho Oeste do Rodoanel a instalar barreiras acústicas para reduzir o nível de emissão sonora da via.

É sabido que a cidade de São Paulo é parte do Programa Cidades Sustentáveis, cujo nascedouro é um conjunto de cidadãos que promovem controle social de políticas públicas nas cidades associadas, promovendo alterações e realizações para um ambiente mais humano e desenvolvido. É com este espírito que esta propositura irmanada ao Programa estabelece-se para novos paradigmas de valorização do silêncio e do conforto acústico. Exemplo importante de mapeamento de ruído urbano é o case de Lisboa, capital de Portugal. Com a edição do mapa no ano 2000 foi possível detalhar as necessidades de intervenção na cidade objetivando as políticas públicas necessárias para remediação.

Urge desse modo, sob a ótica desta nova Legislatura, compreender inovações que permitam corroborar para novos parâmetros de gestão da ambiência paulistana, rogando aos nobres pares a apreciação desta respectiva matéria, em busca da sua aprovação.